



REGULAMENTO COPA CIDADES DE VELOCROSS 2019

Copa Cidades de Velocross terá um mínimo de 3 eventos e no máximo de 10 eventos durante o ano, poderá ter uma prova extra para a festa dos campeões que se realizara após o termino do campeonato.

01 CATEGORIAS:

Novatos Nacional:

Poderão correr na categoria Novatos Nacional os pilotos, com motos nacionais de até 400 cilindradas, que não sejam PC (piloto Competição), não poderá correr nesta categoria piloto que já tenha ganho prova na categoria PC Nacional no ano anterior Só poderão participar pilotos com motos nacionais.. não tem numero Mínimo de inscritos para valer a prova e pontuar no Campeonato.

Promocional até 200 Livre:

- a) **Motocicletas de até 200cc 4T/180cc 2T Yamaha e 200cc Agrale 2T.**
- b) Obrigatório o uso de motocicletas nacionais devidamente homologadas pela legislação brasileira.
- c) O chassi na sua totalidade permanece original da motocicleta em uso, conforme homologado pelo fabricante do referido modelo, sem qualquer alteração em sua geometria e dimensões, sendo permitido retirar (cortar e limar) suportes de acessórios não utilizados em pista, desde que não prejudique a sua estrutura. **Nesta classe fica proibido a utilização do conjunto Chassis de 230cc (CRF 230 e TTR 230).** O Uso das **roupas/plasticos** destes modelos nas modocicletas da Classe Promocional está liberado.
- d) Suspensão – componentes internos das suspensões e as molas são “livres”. Partes externas da suspensão podem ser modificadas, mas não substituídas.
- e) Aros e pneus “livres”.
- f) Escape **LIVRE**, com limite em 110 dB(A) medido com a rotação do motor em 5000 rpm. **Recomendamos** aos participantes que procurem manter as características **originais de passagem** do modelo da motocicleta em o uso, **evitando o uso de escapamentos artesanais.**
- g) Carburador ou injeção “livre”
- h) Caixa e filtro de ar “livre”
- i) Sistema de ignição “livre”
- j) Motor – livre sendo CAMBIAVEL entre as motocicleta (chassis) conforme item (a), carburado ou injetado. Partes externas podem ser modificadas, mas não substituídas. Partes internas “livres”. Quando o item é considerado “livre” permite-se o uso de componentes de qualquer origem.

Intermediaria Nacional VX :

Motos Nacionais de até 400 cilindradas. Campeão e vice Campeão das Categorias 230 Pró ou Nacional Força Livre de 2015 ou 2016, **não** participam da categoria em 2019.

Participam da categoria:

Pilotos de aceso da categoria Novatos nacional ou a critério técnico.

Força Livre Nacional:

Poderão correr nesta categoria os pilotos com motos nacionais de até 400 cilindradas. não tem numero Mínimo de inscritos para valer a prova e pontuar no Campeonato.

Nacional 230cc Livre:

- a) Obrigatório o uso de motocicletas nacionais com até 230cc.
- b) **Obrigatório quadro, motor e suspensão do mesmo modelo e fabricante.**
- c) O chassi na sua totalidade permanece original, conforme homologado pelo fabricante do referido modelo, sem qualquer alteração em sua geometria e dimensões, sendo permitido retirar (cortar e limar) suportes de acessórios não utilizados em pista, desde que não prejudique a sua estrutura.

www.copacidades.com.br e-mail: hardi@copacidades.com.br

- d) Suspensão – componentes internos das suspensões e as molas são “livres”. Partes externas da suspensão podem ser modificadas, mas não substituídas.
- e) Aros e pneus “livres”.
- f) Escape **LIVRE**, desde que mantendo as características **originais de passagem** do modelo da motocicleta em uso, com limite em 110 dB(A) medido com a rotação do motor em 5000 rpm. **Não será permitido o uso de escapamentos artesanais, com saída por baixo do motor.**
- g) Carburador ou injeção “livre”
- h) Caixa e filtro de ar “livre”
- i) Sistema de ignição “livre”
- j) Motor – 4T de até 230cc carburado ou injetado **com cilindrada livre**. Partes externas podem ser modificadas, mas não substituídas. Partes internas “livres”.

Quando o item é considerado “livre” permite-se o uso de componentes de qualquer origem.

Força Livre:

Correrão nesta categoria motos nacionais e importadas de até 450 cilindradas.. Não existe padrão para o numeral desta categoria. não tem numero mínimo de inscritos para valer a prova e pontuar no Campeonato.

VX3 :

Poderão correr nesta categoria os pilotos acima de 35 anos ou que completam 35 neste ano e mulher a partir de 14 anos, com motos Nacionais e importadas de até 450 cilindradas.. Não existe padrão para o numeral desta categoria. não tem numero Mínimo de inscritos para valer a prova e pontuar no Campeonato.

VX3 Nacional:

Poderão correr nesta categoria os pilotos acima de 35 anos ou que completam 35 neste ano e mulher a partir de 14 anos, com motos Nacionais de até 450 cilindradas.. Não existe padrão para o numeral desta categoria. não tem numero Mínimo de inscritos para valer a prova e pontuar no Campeonato.

VX5 Livre

Poderão participar nesta categoria os pilotos acima de 45 anos ou que completam 45 neste ano e mulher a partir de 25 anos, com motos Nacionais e importadas de até 450 cilindradas.. Não existe padrão para o numeral desta categoria. Não tem numero Mínimo de inscritos para valer a prova e pontuar no Campeonato.

50cc:

Poderão correr nesta categoria Pilotos até 10 anos, valendo a idade do dia 1º de janeiro de 2019 com motos nacionais e importada até 55cc ou 100cc 4tempos. Não existe padrão para o numeral desta categoria. não tem numero mínimo de inscritos para valer a prova e pontuar no Campeonato.

65cc:

Poderão correr nesta categoria Pilotos até 12 anos, valendo a idade do dia 1º de janeiro de 2019 com motos nacionais e importada até 65cc ou 125cc 4tempos. Não existe padrão para o numeral desta categoria. não tem numero mínimo de inscritos para valer a prova e pontuar no Campeonato.

Junior:

Motocicletas de até 105cc 2T ou 150cc 4T Importadas e ou Motocicletas Nacionais de Até 230cc, Pilotos homens com idade de 11 até 15 anos e Mulheres com idade de 10 até 17 anos, valendo-se a idade obtida em 1º de Janeiro de 2019.. Não existe padrão para o numeral desta categoria. não tem numero mínimo de inscritos para valer a prova e pontuar no Campeonato.



Federação Gaúcha de Motociclismo - Rio Grande do Sul



www.copacidades.com.br e-mail: hardi@copacidades.com.br

Intermediaria VX :

Motos Importadas até 450cc 4 tempos e 2 tempos 250cc .. Pilotos homens de 13 a 50 anos e mulheres de 14 até 50 anos

O Campeão da categoria Intermediaria de 2016 , **não** participam da categoria em 2019.

Participam da categoria:

Pilotos de aceso da categoria Novatos Importada ou a critério técnico.

02 COMISSÃO DA COPA CIDADES:

Coordenadores: Paulo Ribas/ Hardi Hardt

03 INSCRIÇÕES:

Será realizada pela comissão do Copa em local a ser definido no dia da prova no horário das 9:00hs às 10:30hs , caso seja feita alguma inscrição após este horário será cobrado 100% a mais no valor da inscrição. O valor das inscrições será o mesmo para todas as categorias. O piloto não tem o direito a devolução do valor pago em nenhuma hipótese, inclusive no caso de exclusão, desclassificação ou de não participar da prova na qual se inscreveu, valendo também para as inscrições por telefone .

04 JÚRI:

Será formado pelo Presidente do Júri e dois Membro de Júri; caso um dos membros não puder participar do Júri será escolhido outro para o lugar dele pelo Presidente . Serão convocados nas decisões de penalidades, desclassificação e protestos e no caso de cancelamento de uma prova.

05 LARGADA:

1. A comissão sugere o uso do Gate de largada, ficando pôr conta da organização todas as despesas com o equipamento. Caso não tenha gate a largada será feita com bandeira.
2. 5 minutos antes de cada largada as motos deveram estar no portão de acesso a pista, as motos serão colocadas para o interior da pista sendo fechado o portão não permitindo mais o acesso de nenhuma moto ao interior da pista, salvo por um oficial de largada ou diretor de prova.
3. Se a pista for inferior a 950 metros caso haja mais de 20 pilotos inscritos na categoria poderá ser feito eliminatórias, sendo que os 5 primeiros colocados do campeonato não precisarão fazer a eliminatória. Sendo 1 a 2 eliminatória e uma repescagem, o piloto que não se classificou pôr ordem de classificação da repescagem poderá correr as provas (bateria) caso um piloto classificado pôr algum motivo não participe da prova (bateria) .

06 NUMERAL:

1. Os pilotos utilizarão um número permanente para toda temporada. O numeral será de no máximo três dígitos legíveis em números normais. É obrigatório o uso do numeral na dianteira e nas laterais da moto. No caso de haver dois pilotos com o mesmo numeral , terá preferência o primeiro inscrito, e/ou com a maior pontuação. O padrão de cores está descrito no item categorias.
2. É obrigatório usar número dorsal (nas costas) .

07 PENALIDADES:

As decisões sobre a execução das penalidades será do júri. Os pilotos que se anteciparem na largada e/ou efetuarem corte de percurso serão passíveis de punição ou desclassificação.

08 PILOTO:



1. O piloto deve usar equipamento adequado para as competições de motocross para maior segurança, sendo: camiseta manga longa, calça comprida, botas, luvas, capacete, viseira ou óculos de proteção. Nas provas, terão direito a 2 ingressos livres pôr moto, sendo o piloto mais duas pessoas.
2. O piloto é responsável pôr todos os atos de sua Equipe, estando o mesmo sujeito a penalizações pôr atos irregulares praticados pela mesma.
3. O piloto que entrar nos boxes com sua moto durante a corrida não poderá mais retornar a mesma.

09 PISTA DE VELOCROSS:

Será no mínimo de 800 metros e 7 metros de largura seguirá as especificações técnicas da FGM ou CBM. Não poderá Ter saltos duplos ou triplos, costeletas serão admissíveis. A pista será vistoriada pela coordenação ou oficial da Copa Cidades no mínimo 8 dias antes da prova. Será averiguado também a infra-estrutura geral, acessos, cercas, local para o público e área de box.

10 PIT STOP:

Determinada área reservada e demarcada, ao longo da pista, na qual os mecânicos deverão permanecer durante as provas e treinos, onde eles poderão sinalizar a seus pilotos além de fazer reparos nas motos durante a competição. Qualquer ajuda externa fora desta área, salvo pôr uma autorização de um Oficial de pista, implicará em possível penalização do piloto. Só poderá entrar na pista e pit stop o piloto, Chefe de Equipe e seu mecânico devidamente credenciados.

11 SOMA DE PONTUAÇÃO:

1º lugar-25 pontos	2º lugar-22 pontos
3º lugar-20 pontos	4º lugar-18 pontos
5º lugar-16 pontos	6º lugar-15 pontos
7º lugar- 14 pontos	8º lugar- 13 pontos
9º lugar- 12 pontos	10º lugar- 11 pontos
11º lugar- 10 pontos	12º lugar- 09 pontos
13º lugar- 08 pontos	14º lugar- 07 pontos
15º lugar -06 ponto	16º lugar- 05 pontos
17º lugar- 04 pontos	18º lugar- 03 pontos
19º lugar- 02 pontos	20º lugar- 01 pontos

12 PREMIAÇÃO:

Será entregue a partir das 17:30hs em local definido pela organização.

13 SINAIS OFICIAIS:

Bandeiras:

Quadriculada agitada:	Fim de prova ou treinos.
Vermelha agitada :	Parada imediata, obrigatório para todos
Amarela fixa:	Perigo, dirija devagar.
Amarela agitada:	Perigo imediato, devagar não saltar e não ultrapassar
Azul agitada:	Atenção de passagem.
Branca com cruz vermelha:	Pessoal ou veículo de serviço médico na pista
Verde:	Pista livre para a largada da bateria.
Preta :	O piloto indicado deve parar no Pit Stop.

Placas:

15 segundos: após os pilotos estarem alinhados na largada será erguida esta placa e feita a contagem de 15 segundos.

05 segundos: após os 15 segundos , será erguida esta placa. Durante estas 5 segundos será dada a largada.

2 voltas: será indicada aos pilotos na passagem do 1º colocado na linha de chegada, indicando 2 voltas para o término da prova.

1 volta: será indicada aos pilotos na passagem do 1º colocado na linha de chegada, indicando 1 volta para o término da prova.

14 PONTUAÇÃO:

1. Cada bateria vale como prova para somar no campeonato. O vencedor de um evento é o piloto que tenha obtido a 1ª colocação .
2. Para que o piloto possa pontuar na prova deve completar no mínimo 50% da prova. Serão somados os pontos do campeonato sendo esta classificação geral.
3. Sendo disputado o Campeonato em mais de **05 (cinco)**, será aplicado o formato de descarte de **N-1**, ou seja, haverá um descarte de prova livre (prova participada ou não). Lembramos que em caso de **desclassificação de piloto**, este resultado não poderá ser utilizado como descarte.
4. Os pilotos das categorias superiores poderão voltar a categoria inferior a critério do júri.
5. Terá um ponto extra para **HOLE SHOT** nas categorias .

15 TROCA DE MOTOCICLETA:

Um máximo de duas motos pôr piloto é permitido, os pilotos tem a possibilidade de trocar de moto durante o treino e antes da prova (bateria) mas terá que comunicar ao diretor técnico ou diretor de prova 10 minutos antes da largada de prova (bateria) ou treinos.

16 VISTORIA DAS MOTOCICLETAS:

Será realizada no mesmo local e horário da inscrição pelo diretor técnico da Copa Cidades. Só poderão correr as motos que forem devidamente vistoriadas e aprovadas, recebendo um adesivo. Os itens a serem vistoriados seguem o regulamento técnico da FGM , CBM.

17 PROTESTOS:

1. Qualquer piloto que se considere prejudicado pôr uma decisão, ação ou infração pôr parte de um piloto, organizador ou fiscal tem o direito de fazer reclamação.
2. Reclamação contra um piloto ou motocicleta inscrita, deve ser apresentada ao diretor de prova dentro de 30 minutos após a chegada do vencedor.
3. Todas as reclamações devem ser feitas pôr escrito acompanhadas pôr uma taxa de R\$1.000,00 reembolsável caso for justificada.

18 USO DE IMAGEM:

Autorizo a titulo gratuito desde já a exibição em todo o território nacional e fora deste de qualquer imagem referente a minha pessoa, desde que relacionadas com os eventos da Federação Gaúcha de Motociclismo do Estado do Rio Grande do Sul. Nada

www.copacidades.com.br e-mail: hardi@copacidades.com.br

tendo a reclamar quanto a veiculação em mídia, folhetos, encartes, anúncios, cartazes, imagens, fotos ou outra forma de divulgação referente ao motociclismo.

Por esta ser a expressão da minha vontade declaro que autorizo o uso acima descrito sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos conexos à minha imagem ou a qualquer outro, e assino a presente autorização.

Demais critérios seguirão o regulamento da FGM, CBM.

ADENDO I ao Regulamento Geral Velocross 2019

1. Para a categoria **Promocional até 200 livre** foi excluído do regulamento do item (C) conforme segue abaixo, publique-se:

C) O chassi na sua totalidade permanece original da motocicleta em uso, conforme homologado pelo fabricante do referido modelo, sem qualquer alteração em sua geometria e dimensões, sendo permitido retirar (cortar e limar) suportes de acessórios não utilizados em pista, desde que não prejudique a sua estrutura. **Nesta classe fica proibido a utilização do conjunto Chassis de 230cc (GRF 230 e TTR 230).** O uso das **roupas/plásticos** destes modelos nas motocicletas da Classe Promocional está liberado

Promocional até 200 Livre:

- a) **Motocicletas de até 200cc 4T/180cc 2T Yamaha e 200cc Agrale 2T.**
- b) Obrigatório o uso de motocicletas nacionais devidamente homologadas pela legislação brasileira.
- c) O chassi na sua totalidade permanece original da motocicleta em uso, conforme homologado pelo fabricante do referido modelo, sem qualquer alteração em sua geometria e dimensões, sendo permitido retirar (cortar e limar) suportes de acessórios não utilizados em pista, desde que não prejudique a sua estrutura. O uso das **roupas/plásticos** destes modelos nas motocicletas da Classe Promocional está liberado.
- d) Suspensão – componentes internos das suspensões e as molas são “livres”. Partes externas da suspensão podem ser modificadas, mas não substituídas.
- e) Aros e pneus “livres”.
- f) Escape **LIVRE**, com limite em 110 dB(A) medido com a rotação do motor em 5000 rpm. **Recomendamos** aos participantes que procurem manter as características **originais de passagem** do modelo da motocicleta em uso, **evitando o uso de escapamentos artesanais.**
- g) Carburador ou injeção “livre”
- h) Caixa e filtro de ar “livre”
- i) Sistema de ignição “livre”
- j) Motor – livre sendo CAMBIÁVEL entre as motocicletas (chassis) conforme item (a), carburado ou injetado. Partes externas podem ser modificadas, mas não substituídas. Partes internas “livres”. Quando o item é considerado “livre” permite-se o uso de componentes de qualquer origem.